



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024  
São Paulo/SP

e40585

• Biologia Médica

# Perfil de suscetibilidade a antimicrobianos de duas cepas de *Acinetobacter baumannii*

Samuel Santana Oliveira<sup>1\*</sup> , Amanda Oliveira dos Santos Nunes<sup>2</sup> , Elissa Carvalho Sarmiento<sup>2</sup> , Ludmilla Ferreira Pires<sup>3</sup> ,  
Carla Cristina Romano<sup>4</sup> 

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Biologia e Biotecnologia, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Colegiado de Biomedicina, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Colegiado de Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil.

\*Autor de correspondência: ssantanabiomed@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A resistência antimicrobiana (RAM) é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um dos mais importantes desafios da atualidade à saúde pública mundial. Caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2024 como uma das bactérias de mais alto risco do mundo, *Acinetobacter baumannii* é um patógeno oportunista que abriga diversos fatores de virulência causadores de doenças graves, além da alta propriedade de adquirir e trocar elementos genéticos de resistência antimicrobiana. Esse cenário de multirresistência representa um grande desafio, já que faltam terapias químicas eficazes para mitigar os riscos associados a esta bactéria. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar e comparar os perfis de suscetibilidade a antimicrobianos de duas cepas de *A. baumannii* (NCTC 13304 e outra nosocomial). A técnica foi realizada em triplicata, fundamentada na metodologia oficial do *Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing* (BRCAS). Utilizou-se ágar Mueller-Hinton no método de Kirby-Bauer ou difusão em ágar, onde se adicionou a suspensão bacteriana ajustada a uma concentração de 0,5 na escala McFarland. Os seguintes antibióticos foram utilizados: imipenem (10 µg), levofloxacina (5 µg), gentamicina (10 µg) e amicacina (30 µg). O teste de suscetibilidade antimicrobiana com a cepa NCTC, apesar de qualitativamente apresentar halos de inibição maiores do que a cepa nosocomial, não demonstraram perfil distinto, a partir dos pontos de corte do BRCAS. Ambas as cepas apresentaram resistência a todos os antimicrobianos testados. Esses achados destacam um perfil de resistência preocupante e alertam para o número reduzido de terapias químicas eficazes contra esse patógeno. Além disso, a vigilância contínua e estudos adicionais são necessários para monitorar a evolução da resistência e desenvolver abordagens inovadoras para prevenir e tratar infecções causadas por *A. baumannii*.

**Palavras-chave.** *Acinetobacter baumannii*, Resistência Antimicrobiana, Testes de Sensibilidade Microbiana.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.